



REGISTRO DE *WIEDOMYS PYRRHORHINOS* (RODENTIA: MAMMALIA) PARASITADO POR CUTEREBRIDAE EM UMA ÁREA DE CAATINGA, PARAÍBA, BRASIL.

A.L.C.P., Nascimento ¹

A.B., Sousa ²

¹Universidade Federal da Paraíba-Departamento de Sistemática e Ecologia-Programa de Pós - Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia). ²Universidade Federal da Paraíba-Curso de graduação em Ciências Biológicas. E - mail: ludmil-lacpn@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Moscas pertencentes a família Cuterebridae são restritas as Novo Mundo (Catts, 1982), mas são um dos mais estudados grupos de insetos que parasitam mamíferos selvagens (Slansky, 2007), pois despertam interesse tanto de entomólogos e mastozoólogos, quanto de parasitologistas (Catts, 1982). Esses dípteros são moscas grandes, cuja maioria das larvas é parasita de roedores (Borror; Delong, 1988), desenvolvendo - se individualmente em um furúnculo cutâneo (Catts, 1982). Esses parasitas subcutâneos costumam viver encapsulados em bolsas (Slansky, 2006), popularmente chamadas de berne.

Wiedomys pyrrhorhinos (Wied Neuwied, 1821), é um roedor (Família Cricetidae, Subfamília Sigmodontinae) semi - arborícola, que habita o semi - árido nordestino do Brasil até Minas Gerais (Oliveira; Langguth, 2004). Esses animais costumam construir ninhos com folhas ou capim em árvores ou arbustos, touceiras de macambira, cercas de pedra, cupinzeiros, etc (Streilen, 1982b); e são endêmicos do bioma caatinga (MMA, 2002; Oliveira et. al., 2003).

A Caatinga é um bioma semi - árido, com arbustos espinhosos e um regime de precipitação altamente irregular podendo variar de 0 mm/ano a 600 mm em um único mês (Mares, 1985; Streilen, 1982a) e obtendo aproximadamente 735.000 km² (Conservation Internacional, 2003; MMA, 2002). Compreendendo várias formações que na verdade constituem um “tipo vegetacional” estacional decidual (IBGE, 2004), a caatinga exige que animais e plantas estejam preparados para longos períodos de seca e também intensos alagamentos (Conservation Internacional, 2003).

OBJETIVOS

Neste trabalho, objetiva - se registrar a interação interestífica de parasitismo que tem um roedor como hospedeiro e a larva de uma mosca como parasita.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo ocorreu na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Almas, uma área de Caatinga que encontra - se na micro - região dos Cariris Velhos da Paraíba (Feliciano; Ronaldo, 2003).

Distante aproximadamente 300 km de João Pessoa, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (7o28'1 5”S e 36o52'51”W) possui 3.505 ha e situa - se em maior parte no município de São José dos Cordeiros - PB, com uma pequena porção no município de Sumé-PB (Lima, 2004).

Os animais foram coletados em um transecto de 60 estações, distantes 10 m uma da outra, contendo 120 armadilhas do tipo Sherman (duas armadilhas por estação, uma no solo e outra de 1,50 a 2 m de altura) iscadas com uma mistura de paçoca, fubá, banana, sardinha e rodelas de cenoura.

Os animais capturados foram colocados em saco plástico, anestesiados por via respiratória com algodão embebido em éter (Twigg, 1975) e as larvas foram retiradas com o auxílio de uma pinça através do orifício cutâneo por elas mesmas produzido. Em seguida, as mesmas foram conservadas em álcool a 70%, para posterior identificação.

RESULTADOS

Foram encontradas três infestações em três indivíduos adultos de *Wiedomys pyrrhorhinos*, dois machos e uma fêmea. As larvas foram identificadas como pertencentes à família Cuterebridae, seguindo Costa *et al.*, (2006).

Todos os indivíduos parasitados possuíam lesões cutâneas (furunculose), localizadas na lateral da região cervical, as quais abrigavam apenas um parasita.

No Brasil, há registros de espécies de cuterebrídeos parasitando outros membros da família Cricetidae. Em área de Cerrado, por exemplo, foram encontradas larvas de *Metacuterebra apicalis* (Guérin-Méneville, 1835) parasitando

Oryzomys subflavus (Wagner, 1842), além do marsupial didelfídeo *Gracilinanus agilis* (Burmeister, 1854) (Pujol - Luz *et al.*, 004).

Este mesmo parasita também foi encontrado parasitando os cricetídeos *Oryzomys russatus* (Wagner, 1848), *Oryzomys nitidus* e *Nectomys squamipes* (Brants, 1827), além de *Proechimys iheringi* (Thomas, 1911) - Família Echimyidae e o didelfídeo *Metachirus nudicaudatus* em áreas de Mata Atlântica (Bossi; Bergallo, 1992; Bossi *et al.*, 2002).

CONCLUSÃO

Os cuterebrídeos parasitam não apenas marsupiais, mas também roedores em biomas diversos.

Novos registros de *Wiedomys pyrrhorhinos* parasitados por cuterebrídeos na Caatinga, podem nos fornecer informações sobre fatores que possam influenciar a taxa de infestação desses insetos, como sazonalidade, sexo e idade do hospedeiro.

REFERÊNCIAS

Borror, D.J.; DeLong, D.M. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo, Editora Edgard & Blücher Ltda, 1988.

Bossi, D.E.P.; Bergallo, H.G. Parasitism by Cuterebrid botflies (*Metacuterebra apicalis*) in *Oryzomys nitidus* (Rodentia: Cricetidae) and *Metachirus nudicaudatus* (Marsupialia: Didelphidae) in a Southeastern Brazilian Rain Forest. *J. Parasitol.* 78(1):142 - 145, 1992.

Bossi, D.E.P.; Linhares, A.X.; Bergallo, H.G.. Parasitic arthropods of some wild rodents from Juréia - Itatins Ecological Station, state of São Paulo, Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz.* 97(7):959 - 964, 2002.

Catts, E.P.. Biology of New World bot flies: Cuterebridae. *Annual Review of Entomology* 27:313-338, 1982.

Conservation International. Grandes Regiões Naturais: as últimas áreas silvestres da Terra. EUA: Conservation International, 2003.

Costa, C.; IDE, S.; Simonka, C.E.. Insetos Imaturos. Metamorfose e identificação. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2006.

Feliciano, M.L.M.; Ronaldo, B.M. (Org.). Atlas do Estado da Paraíba: Informação para Gestão do Patrimônio natural. 1ª ed. João Pessoa: SEPLAN / IDEME, 2003.

IBGE. Mapa de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

Lima, I.B. Levantamento Florístico da Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas, São José dos Cordeiros-PB. Monografia. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2004.

Mares, M.A.; Willig, M.R.; Lacher - Júnior, T.E. The Brazilian Caatinga in South American zoogeography: tropical mammals in a dry region. *Journal of Biogeography.* 12:57 - 69, 1985.

MMA. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga. Brasília: Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Ministério do Meio Ambiente, 2002.

Oliveira, J. A. ; Goncalves, P. R. ; Bonvicino, C. R. Mamíferos da Caatinga. In: Leal, I.R.; Tabarelli, M.; Silva, J.M.C. Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2003. p. 275 - 302.

Pujol - Luz, J.R.; Mendonca, A.F.; Henriques, R.. Registro de *Gracilinanus agilis* (Marsupialia, Didelphidae) parasitado por *Metacuterebra apicalis* (Diptera, Cuterebridae) no cerrado de Brasília, Distrito Federal, Brasil. *Entomol. vectores*, Rio de Janeiro, 11(4): 669 - 672, 2004.

Slansky, F.. Insect/Mammal Associations: Effects of Cuterebrid Bot Fly Parasites on Their Hosts *Annu. Rev. Entomol.* 52:17-36, 2007.

Slansky, F.. Cuterebra bot flies (Diptera: Oestridae) and their indigenous hosts and potential hosts in Florida. *Florida Entomologist.* 89(2):152 - 160, 2006.

Streilein, K.E. Ecology of small mammals in the semiarid Brazilian Caatinga. I. Climate and faunal composition. *Annals of Carnegie Museum.* 51:79 - 107, 1982a.

Streilein, K.E. Ecology of small mammals in the semiarid Brazilian Caatinga. IV. Habitat selection. *Annals of Carnegie Museum.* 51:331 - 343, 1982b.

Twigg, G.L. Catching mammals. *Mammal Review.* 5:83 - 100, 1975.